PRONUNCIAMENTOS DA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 39ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, 19 de junho de 2024.

Votação da Ata. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Sr. presidente, boa tarde ao senhor e toda Mesa, aos vereadores e vereadoras. Não há Expediente sobre a Mesa nesta tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Sílvio Humberto e vereador Kiki Bispo, líderes, proponho a inversão da pauta para que nós possamos votar os projetos do Executivo e os projetos dos vereadores. Após, nós

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

voltamos a fazer os Registros. V.Exas. concordam? Os dois? Então pronto.

SR. VEREADOR ANTONIO CAROLINO (DC): Questão de Ordem, Sr. presidente

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Professor Edvaldo Brito, de acordo? Obrigado, professor.

SR. VEREADOR ANTONIO CAROLINO (DC): Sr. Presidente, Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Questão de Ordem, vereador Toinho Carolino.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANTONIO CAROLINO (DC)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, gostaria que fosse retirado da pauta de votação hoje o Projeto de Indicação nº 47/2023.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA**.

V.Exa. será atendido. Obrigado, vereador.

Retirado de pauta o Projeto de Indicação nº 47/2023, do vereador Carolino, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, não vamos discutir os projetos do governo, apenas declaração de voto da vereadora Laina e da vereadora Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA**.

Está certo. Depois da votação vocês fazem a declaração de voto, por favor. Obrigado.

Em votação o Projeto de Lei nº 132/2024, de autoria do Executivo Municipal, que altera o dispositivo da Lei nº 9.613, de 27 de dezembro de 2021, que autoriza o Poder Executivo a contratar uma operação de crédito externo junto à Corporação Andina de Fomento — CAF, com a garantia da União, na forma que indica e dá outras providências.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sem parecer nas Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; e Finanças, Orçamento e Fiscalização.

Convoco o presidente da CCJ, vereador Paulo Magalhães, para emissão do parecer conjunto ou designar relator.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES (UNIÃO)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente. Sras. e Srs. vereadores.

O Projeto em questão, nº 132/2024, que altera o dispositivo da Lei nº 9.613, do Poder Executivo, que autoriza a contratação de operação de crédito externo junto à Corporação Andina de Fomento – CAF, com a garantia da União, na forma que indica e dá outras providências.

A proposição em questão, pela boa técnica legislativa, pela constitucionalidade da matéria, por não ferir o Regimento Interno e nem a Lei Orgânica do Município, opino pela constitucionalidade da matéria. Voto sim. Pela aprovação, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA**.

Obrigado, vereador.

Colhendo o voto na Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final. Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Como vota o vereador Leandro Guerrilha? Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Com o relator. Como vota o vereador Julio Santos? Com o relator. Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Com o relator. Como vota o vereador Téo Senna? Com o relator.

Como vota, em Finanças Orçamentos e Fiscalização, o vereador Daniel Alves? Com o relator. Como vota o vereador Sidninho? Com o relator. Como vota o vereador Alfredo Mangueira? Com o relator. Como vota o vereador Duda Sanches? Com o relator. Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Com o relator. Como vota o vereador Átila do Congo? Está ausente? Como vota o vereador Luiz Carlos? Com o relator. Obrigado, vereador.

Aprovado nas comissões.

No Plenário. Em única discussão, por acordo. Para discutir. Encerrada a discussão. Em votação.

Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 132/2024 permaneçam como estão. Aprovado.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Eu sou contra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com o voto contra da vereadora Laina.

Para declarar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Sr. presidente, eu quero declarar. Eu estou em obstrução, Sr. presidente. É uma regra do nosso Regimento que não tem sido usada. Eu invoco, Sr. presidente, os §§ 7º e 9º, do Art. 17 do Regimento, para me declarar em obstrução.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Para comentar vereadora Marta Rodrigues, vereadora Laina. O senhor vai fazer comentário? Não? Obrigado.

Vereadora Marta Rodrigues e vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Pois não, Sr. presidente. Já aqui no Púlpito.

Quero saudar o presidente, os vereadores, as vereadoras, a Galeria, a quem também nos acompanha por nossas redes sociais.

Sr. presidente, pedi aqui para a gente declarar o nosso voto após fazer uma análise dos Projetos de Lei, que por ora nós estamos aqui em regime de votação, de alteração das leis, que autorizavam operações de créditos, do CAF e da Caixa Econômica Federal. E é importante a gente acompanhar e entender, professor Edvaldo Brito, vereador, as alterações também das operações de crédito junto ao CAF. É bom a gente trazer isso, porque é uma menção do recurso que será destinado ao programa de inclusão social e territorial de Salvador. Há uma alteração na redação sobre as garantias que agora estão em linha com o manual de proposta do governo federal.

Nesse Projeto de Lei, o que a gente vê aqui como um ponto para a gente analisar, esse programa não estava previsto no PPA de 2022 a 2025, e foi incluído com a LOA, a Lei Orçamentária

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Anual. Então, para a gente inserir na LOA, tem que estar na LDO, que são as diretrizes que vão indicar o que vai ser colocado e quantificado em um orçamento.

Então, no apagar das luzes, Sr. presidente, conforme publicado no Diário Oficial do Município, 29/12/2023, de acordo também com a LOA, esse programa tinha uma receita prevista de 3.926, e o único produto relacionado são atividades de monitoramento junto à Casa Civil. Então, esse empréstimo que a Casa já aprovou anteriormente — e teve o nosso voto contrário —, que são esses investimentos, e que nós pedimos aqui nota técnica e tudo, para dizer esses investimentos em infraestrutura, equipamentos urbanos, mobilidade, projeto de programa de formação e qualificação, geração de trabalho e renda.

Então, esse acréscimo no orçamento, executado pela Casa Civil, agora diz que será usado para a compra de equipamentos, obras e capacitações. Tudo isso sem nenhum detalhamento. Por isso que eu quero também continuar aqui o registro, manifestando para esse daqui, Sr. presidente, esse nosso voto também contrário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Quero aqui saudar meu amigo Gildo Baleia, nosso futuro prefeito de São Félix. Um abraço, irmão. Prazer tê-lo aqui.

Vereadora Laina Pretas por Salvador, para comentar.

DISCURSO PROFERIDO PELOA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde a todas as pessoas que nos assistem e nos ouvem, também as pessoas que estão aqui presentes. Plenário cheio, coisa bonita. Tinha que estar assim em toda sessão, não é, não?

Enfim, falar desse Projeto de Lei, mais uma vez trazendo a perspectiva de empréstimo. Para nós é importante que a gente registre que a gente não é contra empréstimo. A gente entende que empréstimos são necessários para a gestão pública, para garantir mais acesso, mas a grande questão é mais uma vez a ausência de transparência da Prefeitura Municipal de Salvador. Mais um empréstimo que a gente não sabe para o que de fato vai ser utilizado esse dinheiro. A gente está falando de US$ 125

milhões, de dólares, não estamos falando de real. É importante que a gente não traga isso.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Questão de Ordem, presidente! Presidente, Questão de Ordem aqui. É para dizer à vereadora Laina que isso não é empréstimo. Só alterou a fonte do empréstimo. O empréstimo a senhora já votou.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): E votei contra, presidente!

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Pois é, não é empréstimo, nós não estamos votando empréstimo.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Eu quero muito que garanta a minha fala.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Estou explicando a V.Exa.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Quero muito que garanta a minha fala. Fica parecendo que eu sou incompetente, que eu sou burra e não sei que essa foi uma alteração de operação de crédito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Será mantida, vereadora.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Isso é violência, companheiro. Interromper a fala de uma companheira? Enquanto o senhor está falando aqui neste

Plenário, eu não lhe interrompo, eu não pego o microfone para interromper a sua fala e nem esclarecer dúvida. Isso é perverso! Você pedisse uma Questão de Ordem, pedisse um aparte e fizesse a sua fala. Agora, interromper a minha fala? Isso é falta de respeito!

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Eu fiz para lhe ajudar.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Não! Não precisa me ajudar, não! Não precisa me ajudar! Isso é perverso! Isso é perverso!

É isso, assim eu não consigo terminar a fala, porque é isso. Ser mulher na política é isso todos os dias.

(*Vereadora sai chorando da Tribuna.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Calma, vamos ficar calmos.

Projeto de Lei nº 133/2024, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivo da Lei nº 9.771, de 6 de dezembro de 2023, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito interno, junto à Caixa Econômica Federal,

com a garantia da União na forma que indica e dá outras providências.

Sem parecer nas Comissões Constituição e Justiça e Redação Final; e Finanças, Orçamento e Fiscalização.

Convoco o presidente da CCJ, vereador Paulo Magalhães, para emissão de parecer conjunto ou designar relator.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, esse é o Projeto nº 133. Altera o dispositivo da lei que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito interno junto à Caixa Econômica Federal, com garantias da União, na forma que indica e dá outras providências.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, mais uma vez, da mesma forma que eu fiz aqui no relatório anterior, do meu voto, deixar bem claro que esse projeto está alterando a operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal. Portanto, não é contraindo um novo empréstimo.

Pela constitucionalidade da matéria, juridicidade, boa técnica legislativa, por não ferir o Regimento Interno da Casa,

nem a Lei Orgânica do Município, opino pela aprovação do projeto de alteração da fonte do empréstimo.

Pela aprovação, Sr. presidente. Pela aprovação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Aprovado. Colhendo votos na CCJ. Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca?

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como vota o vereador Leandro Guerrilha?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como vota o vereador Alexandre Aleluia?

Como vota o vereador Julio Santos?

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como vota a vereadora Marta Rodrigues?

Como vota o vereador Téo Senna? Como vota o vereador Téo Senna?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Finanças, Orçamento e Fiscalização. Como vota o vereador Daniel Alves?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como vota o vereador Sidninho? Como vota o vereador Alfredo Mangueira? Como vota o vereador Duda Sanches?

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Como vota o vereador Átila do Congo? Como vota o vereador Luiz Carlos?

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Aprovado nas comissões.

No Plenário. Em única discussão, por acordo. Para discutir.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Declaração de voto, Sr. presidente. Vereadora Marta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para declaração de voto, vereador Sílvio.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Vereadora Marta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Sr. presidente, continuo em obstrução em relação a esse projeto também.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereadora Marta, após a votação, V.Exa. fará.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Sr. presidente, a vereadora Laina também. Depois eu queria uma Questão de Ordem depois da votação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Está certo.

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 133/2024 permaneçam como estão. Aprovado.

Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Para a declaração de voto, vereadoras Marta Rodrigues e Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, no projeto anterior, a oposição vota contrário ao projeto anterior.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para que fique registrado que a oposição votou contrário ao Projeto de Lei nº 132/2024.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, mais uma vez é para declarar o voto ao Projeto de Lei nº 133/2024. Esse projeto, Sr. presidente, tem uma alteração de operação de crédito com a Caixa Econômica Federal. Inclui também a alternativa de essa operação ser contratada com o BNDES, pois, junto à Caixa Econômica Federal, o que a gente tem visto são as instituições financeiras — e aqui a gente tem um dirigente do sindicato, funcionário da Caixa que entende bem dessa matéria, o vereador Augusto — e as instituições financeiras estão trabalhando junto ao PAC. E o empréstimo...

Eu quero fazer um parêntese e dizer: o Plano de Aceleração do Crescimento, a importância que tem para este país, para o estado da Bahia e também para o município de Salvador. Muitas das obras, as retomadas do Minha Casa Minha Vida foram junto ao PAC. Então, é bom a gente trazer aqui, para ter moradia e dignidade para a nossa população, porque o governo anterior tinha 0% de orçamento para essa política pública tão importante. Agora, quando surge, vem esse projeto para essa readequação, é bom também a gente trazer e colocar que o empréstimo está sendo pensado, esse daqui também, para compras de ônibus novos.

A gente tem acompanhado esse debate junto com o que está elegível junto ao PAC, o que já foi projeto, o que já foi a sua destinação e nós sabemos dessa importância.

Há, também, uma alteração na redação sobre as garantias que, agora, estão na linha. Existe um manual de propostas do governo federal.

Por isso, Sr. presidente, quando a gente trata de um programa dessa dimensão, dessa importância para o Brasil, para o povo brasileiro, principalmente para a população e aqueles que mais precisam, nós estamos falando de política pública, de dignidade, de direitos humanos.

Por isso que nós estamos aqui, como nosso líder Sílvio já encaminhou e tudo, o nosso voto favorável dentro dessa condição.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Então, seguindo de onde parei, mas trazendo um questionamento que eu acho que é importante, esse Projeto de Lei traz para nós a importância de pensarmos o empréstimo junto à possibilidade desse empréstimo ser o PAC. Porque isso para nós traz um processo de transparência que, infelizmente, a Prefeitura de Salvador nunca nos deu.

Enfim, quero trazer essa declaração de voto porque eu acho que para mim é muito importante, porque votei contra esse projeto, anteriormente, e, hoje, voto a favor por entender a possibilidade da garantia de que essa obra e esse recurso venham através do PAC, trazendo transparência, para que a gente consiga minimamente ter acesso a como esse recurso está sendo utilizado, porque nem isso a gente tem conseguido na Prefeitura de Salvador.

E por último, e não menos importante, já teve vereador aqui de chamar-me de chorona. É, eu sou chorona porque eu sou de verdade.

(A v*ereadora se emociona na Tribuna.*)

Eu não tenho problema de chorar neste lugar, porque este lugar é motivo de muito orgulho, mas também de muita insegurança e medo. Eu não tenho problema de ocupar esta Câmara e falar sobre as minhas dores e as verdades que eu acredito.

Mas é importante que a gente lembre que esta Casa, que diz que é a Casa do povo, que não representa verdadeiramente quantas de nós somos em Salvador. Nós somos 43 cadeiras de parlamentares nesta Casa e apenas nove mulheres foram eleitas — apenas nove! —, e hoje nós temos apenas oito.

É importante trazer isso porque isso traz o que esse espaço tem feito com cada uma de nós. Esse espaço do Poder Legislativo que matou, matou, assassinou e fez tombar o corpo de Marielle, é também um espaço que faz muitas de nós desistir da política, desistir de pensar em ocupar espaço de poder porque a gente está cansada de gente tentando explicar para gente o que a gente tem que falar. A gente está cansada de gente interrompendo a gente, a gente está cansada dos toques sem consentimentos, dos questionamentos sobre o nosso corpo, sobre a nossa roupa, sobre a nossa forma de maternar. A gente está exausta!

Mas se tem um recado que eu quero deixar para todos os machistas de plantão é que nós não vamos arredar pé do poder, porque o poder é nosso e vai continuar sendo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, esse Projeto de Lei nº 133, ele versa sobre a alteração de agente de crédito relacionada à concessão de um empréstimo por parte da Prefeitura e uma operação de crédito interno com garantia da União. O que acontece nesse Projeto de Lei é a alteração do operador, que anteriormente estava o BNDES e agora é a Caixa Econômica.

Quero aproveitar o ensejo para registrar a importância dos bancos públicos como instrumentos fundamentais do desenvolvimento nacional. Dificilmente uma operação de crédito dessa, que visa melhorar investimentos na área do transporte, seria feita por um agente privado. Provavelmente isso não aconteceria. Daí a necessidade de nós reforçarmos a importância de termos empresas com a característica da Caixa Econômica, uma empresa 100% pública, vocacionada para o financiamento de longo prazo e imbuída de um projeto de desenvolvimento para que nós possamos retirar do papel promessas que foram feitas, inclusive, na gestão passada, do ex-prefeito, que prometeu

entregar ônibus com ar-condicionado, e ninguém viu esses ônibus.

Mas o fato é que é importante também, presidente, aproveitar a votação dessa matéria, que diz respeito a essa operação para aquisição de ônibus elétricos em nossa cidade, para registrar que, nesta semana, eu e o vereador Edvaldo Brito, professor que é presidente da Comissão de Legislação Participativa, recebemos o Observatório da Mobilidade, que apresentou um projeto de lei muito interessante, em diálogo com a sociedade, para tratar de uma modernização do sistema de transporte de ônibus em Salvador.

O fato é que o atual modelo está em colapso e as saídas apontadas pela atual gestão da Prefeitura vão agravar o problema. A todo ano vai vir pressão para aumentar tarifa e para que nós, aqui, na Câmara Municipal, aprovemos subsídios. Eu já me posicionei e aqui a bancada de oposição já criticou esse modelo, mas é necessário repensar. A proposta do Observatório da Mobilidade, que está sendo apresentada em várias capitais brasileiras, visa assegurar o "ônibus 0800" para valer, com tarifa gratuita, tratando como um direito e não como mero serviço. Eles apresentam um conjunto de estudos econômicos que demonstram viabilidade se nós promovermos algumas alterações legais, principalmente na gestão dos recursos oriundos do vale-transporte.

Eu queria muito pedir o apoio dos colegas, das colegas parlamentares e da população. A Comissão de Legislação Participativa certamente fará momentos de diálogo para ouvirmos todos os segmentos envolvidos, para aperfeiçoarmos essa matéria e pensarmos um novo modelo de transporte para a nossa capital.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Questão de Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Questão de Ordem, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Presidente, como vereador aqui, homem, às vezes me sinto constrangido com a fala da vereadora ali, como se aqui todos fôssemos opressores. E eu não vejo isso aqui na Casa. Todos aqui

têm direito à fala, toda a fala aqui é respeitada, inclusive por V.Exa. e pelo Colegiado. Entendi ali a posição do vereador Paulo Magalhães.

Às vezes, me parece até vitimismo. Eu vejo que nós, homens, vamos ficando para trás e sendo sempre colocados na posição de vilão. Você olha na rede pública e você não tem um urologista. Quantos homens morrem de próstata, por exemplo, de câncer de próstata? Você vê e tem o Hospital da Mulher, hospital disso e outro hospital daquilo. Tem que ter! Mas, nesse vitimismo que a gente vê aí se arraigar pelo Brasil, os valores são deturpados.

Hoje, a mulher pode tudo e o homem não pode nada. Hoje, se demos um "pio", é agressão; se falarmos alguma coisa, é isso e aquilo, nós já somos julgados e sentenciados sem direito à ampla defesa e ao contraditório. E isso está se estendendo para esta Casa, coisa que não acontece. O que eu vi aqui — me desculpe — uma "novela das oito" aqui, agora, sem necessidade alguma, sendo que todos aqui e todas são respeitados. Todas as vereadoras são tratadas com respeito aqui, têm direito à fala. Inclusive, coisas que não aconteciam em outras legislaturas, na sua acontece. Inclusive, projetos de vereadoras da oposição, como a que foi citada aqui, o senhor briga para que seja aprovado. Isso tem a representatividade.

Eu, na Tribuna Popular, como coordenador, sou o que mais assinei colocando as pessoas indicadas pela vereadora citada, para que falassem aqui na Tribuna Popular, dos movimentos sociais que ela mesmo representa.

Então, vamos parar com esse vitimismo aqui de querer demonizar esta Casa com esse argumento de fachada de machismo, porque aqui não há machismo. O que tem que ter aqui é igualdade.

Isso é um alerta — para concluir, Sr. presidente — para que nós, homens, comecemos a abrir os olhos. Eu estou vendo muita cobrança de direitos, nos demonizando, e enquanto isso estão encarcerando pais de famílias inocentes por motivo torpe, sem direito à defesa e ao contraditório.

Então, presidente, a gente tem que olhar. Vamos querer igualdade, igualdade em todas as áreas, inclusive para entrar em esgoto, para construir parede e por aí vai.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Carolino, Ireuda e Augusto Vasconcelos. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Projetos de Resolução nº 52/2024, nº 53/2024, nº 55/2024, nº 56/2024 e nº 57/2024. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Diga, Sidninho.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PP)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Na segunda-feira, tivemos o Colegiado de Líderes e ficou pacificado que qualquer indicação ou requerimento em relação à obra teria que ser através de requerimento. Correto?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Correto.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Eu tenho dois projetos de indicação que foram rejeitados na CCJ, o nº 130/2023 e o nº 61/2024.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Certo.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Só que na Ordem do Dia tem o Projeto de Indicação nº 82/2024 que fala de obra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Qual projeto?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Projeto de Indicação nº 82/2024.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): 82/2024. Autoria do vereador Paulo Magalhães.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Não pelo vereador, que é meu amigo e que tem boa vontade em estar indicando, mas é por requerimento e não por projeto de indicação. Isso ficou pacificado no Colegiado de Líderes. Quando se fala em estudo de viabilidade, os outros dois projetos meus também falavam em estudo de viabilidade, então, nada mais justo que a gente trate com isonomia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Paulo, retire de pauta o projeto para mim, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Presidente, antes de atender o pedido de V.Exa. — que eu vou atender, como atendo sempre —, eu quero dizer que neste caso específico, diversos projetos foram votados na comissão, que é uma comissão séria, a Comissão de Constituição e Justiça. Eu não estou falando em meu nome, eu estou falando em meu nome de Marta Rodrigues, estou falando em nome de Julio, de Leandro Guerrilha, de Suíca, dos vereadores que compõem, Téo Senna. Os vereadores que compõem e votaram esse parecer, então, não é uma decisão minha, não é uma decisão do presidente.

É um projeto que está na pauta, de acordo. É um precedente perigoso um vereador retirar. Só o autor pode retirar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, mas eu estou pedindo que V.Exa...

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Eu estou dizendo a V.Exa., porque eu vou atender ao pedido de V. Exa. Não vou deixar de atender jamais a um pedido de V.Exa., mas é um precedente que o vereador Sidinho está fazendo. Eu, se fosse ele, não faria, porque isso é ruim para comunidade do Santo Inácio, que ele defende.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): De jeito nenhum, presidente.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Ele apoia, é um benefício para a comunidade de Santo Inácio.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): É só fazer o requerimento, presidente.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Então, V.Exa. tem que ter cuidado com o que pede. Está levando para o coração, porque ontem tivemos um embate lá...

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): V. Exa. rejeitou dois projetos, um de Jardim Cajazeiras e o outro uma UPA, no Nordeste da Amaralina.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Então, vereador...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Sidninho, o vereador está falando.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Ele não pode colocar o vereador contra a comunidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Depois que o vereador falar V.Exa. irá ter direito a fala.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Fui citado, presidente. Fui citado.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): É um precedente perigoso, presidente. Vou atender em respeito que

eu tenho a V.Exa. e a todos da Casa, que não merecem ficar aqui discutindo um único projeto por vaidade pessoal de um único vereador. Então, vou retirar.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Fui citado, presidente.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Vou retirar sempre que for pedido por V. Exa., que é o magistrado desta Casa, sempre com muita coerência, sabedoria e bom senso. Então, não tem problema nenhum. Agora, é um precedente perigoso, porque a nossa Comissão é uma comissão que preza pela legalidade, pela juridicidade e pela constitucionalidade das matérias que votamos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu não tenho dúvida, vereador.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): E eu falo isso em nome de todos os membros da Comissão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu sei disso. Eu não tenho dúvida da competência de V.Exa. e da competência de todos aqueles que compõem a Comissão de Constituição e Justiça.

Nós vamos encerrar o semestre hoje. Eu quero encerrar esse semestre aqui como se fosse uma confraternização. Por isso que eu peço a V.Exa., por isso que eu pedi a V.Exa. que retirasse, mas pode ter certeza que na próxima votação que tivermos colocaremos em pauta e V.Exa. terá atendido o seu projeto. Eu sei que é um projeto que vai beneficiar a comunidade de Santo Inácio. Pode ter certeza que eu sei a representatividade que V.Exa. tem lá, agradeço-lhe por atender o meu pedido.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Questão de Ordem, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PP)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Eu queria que retirasse de pauta “vaidade pessoal”. O que a gente está falando é sobre legalidade, o que a gente está falando é de isonomia, o que a gente está falando é sobre dois projetos de indicação de minha autoria, um, solicitando o estudo de viabilidade técnica para a construção de uma Unidade Básica de Saúde, em Jardim Cajazeiras; e, o outro, um estudo de viabilidade para uma UPA, no Nordeste de Amaralina.

Então, por que os meus foram rejeitados na CCJ e o do presidente tramitou e hoje está pautado na Ordem do Dia? O que eu estou levantando é isso, presidente. Inclusive, o que nos traz até um constrangimento é essa falta de isonomia. E, peço que V.Exa. avalie se realmente vai ser votado esse projeto de indicação, porque eu quero pautar os meus também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, não, não.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): E todos os outros vereadores, que tiveram os projetos rejeitados querem pautar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Primeiro, quero falar sobre a autonomia que existe na CCJ.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Isonomia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, espere aí. Primeiro, autonomia.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Ah, tá!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): A CCJ tem a autonomia dela, correto?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Com certeza.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então, é a primeira.

A segunda coisa que quero dizer, Sidninho, é a seguinte: acho que aqui não é local para nós discutirmos sobre isso. Nós já temos data marcada para a reunião de líderes, na reunião de líderes iremos discutir e pode ter certeza que V.Exa. irá ser ouvido. Nós tomaremos a decisão da maioria em relação a isso e em relação a todos os assuntos que forem tratados lá.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Como a gente fez segunda-feira.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Que é o local para que nós possamos tratar isso. Está certo?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Está bom, presidente, obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Agradeço V.Exa. também.

Então, vamos continuar a votação.

SRA. VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Questão de Ordem, vereadora Marcelle Moraes.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

É uma fala breve, presidente.

Gostaria aqui de registrar meu total repúdio ao vereador Átila do Congo, que teve uma fala aqui extremamente machista.

(*Aplausos no Plenário.*)

Quero saber quando é que uma mulher tem privilégio dentro de uma Casa onde ela é minoria? Quero saber onde é que uma mulher tem privilégio num secretariado onde ela é minoria e onde nos espaços de poder ela é minoria?

É muito triste ouvir falas machistas como essas, ouvir que existem pais de família sendo julgados e sentenciados sem nem sequer serem ouvidos. Esses tais pais de família foram estupradores, agressores, violentaram diversas mulheres.

Até quando a gente vai se calar para a violência dentro desta Casa, porque uma fala como essa é uma fala violenta, é uma forma de tentar nos calar dentro de um espaço de poder onde nós fomos eleitas pelo povo, onde deveríamos ter maioria, porque representamos, sim, a maioria da população. Mas, infelizmente, hoje só somos oito, mas oito muito bem fundamentadas, porque aqui nós não estamos falando partidariamente, estamos falando de uma luta de causa e uma luta séria.

E me preocupou demais a fala “vamos ficar atentos, vereadores, onde as mulheres querem ocupar nossos espaços”. Quais espaços? Vocês querem nos silenciar ainda mais?

Então, vereador, tenha respeito às mulheres desta Casa e tenha respeito às mulheres que foram violentadas. E se os tais pais de família estão presos é porque foram dignos de estarem presos, por cometerem crimes de agressão, estupros e outras coisas mais.

Obrigado.

(*Aplausos no Plenário.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Pela Ordem, presidente, porque fui citado pela vereadora Marcelle Moraes.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA**.

Pela Ordem, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Cara vereadora, vejo aqui mais um palco, mais outro vitimismo. O que está acontecendo no nosso país? V. Exa. deturpando o que falei aqui, o que disse foi claro, que a vereadora que chegou ali para colocar que esta Casa a oprime, estava faltando com a verdade. Porque aqui, sim, há um espaço de poder respeitado. E, também, não disse que mulher nenhuma estava tomando lugar de ninguém.

V.Exa. mente, deturpa o que falo aqui, para ser abraçada por um movimento. Talvez porque seja o desespero do ano eleitoral. Então, V.Exa. não queira ter justiça nas palavras. E, sim, V.Exa. quer palanque e mídia para ver se angaria votos, que talvez seja o modo que V.Exa. ache que vai chegar a conduzir a vitória nas eleições. Não o meu!

E quando disse, sim, que vários homens, pais de família estão sendo condenados, sim, porque mulheres irresponsáveis chegam à delegacia fazendo acusações falsas, como já foi provado. Porque, sim, há violência dentro do dentro do lar, sim. E a violência é punida, eu não disse que não. Mas há assim casos de excesso.

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT): Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereador.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Para concluir, Sr. presidente, como a vereadora teve tempo suficiente de acusar, de fazer ilações e de tentar deturpar o que falei para conseguir mídia e palanque.

Então, vereadora Marcelle Moraes, porque há sim vários homens sendo condenados apenas por falas, por falas, sem nenhuma apuração. Isso é uma realidade, e não é V.Exa. e nem esse movimento feminista que vai apagar isso, porque esse país precisa de justiça. Então, não está certo nem com a mulher e não está certo nem com homem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): E reitero dizendo — para concluir, Sr. presidente — que respeito aqui as mulheres, respeito aqui a vereadora Marta, respeito aqui a vereadora Débora, todas as vereadoras inclusive, V.Exa. é respeitada por mim e super bem tratada. Então, me admiro muito de V.Exa. usar de inverdades, tentar deturpar o que falei aqui, inverter o que falei pra ganhar palanque. Mas, como digo, talvez seja o desespero das eleições que esteja batendo à porta de V.Exa.

Muito obrigado.

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT): Questão de Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA**.

Pela Ordem, vereadora Débora. Depois vereadora Ireuda, vereadora Roberta Caires e vereadora Cris Correia. Eu agora não tenho pressa. Minha pressa é zero, ouviu? Vamos fazer a sessão.

SR. VEREADOR ANTONIO CAROLINO (DC): Prorrogação da sessão por três horas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Aprovada a prorrogação da sessão por três horas. Temos mais três horas para fazermos a sessão.

Vereadora Débora Santana, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Eu considero o colega, mas não poderia deixar de falar aqui e estar do lado da minha colega, como mulher, como mulher que teve o trabalho de fazer o NAM, que é o Núcleo de Atenção à Mulher, que tem, sim, sido vítima. Nesta Casa somos, sim, vítimas porque não temos atendimento necessário, não somos

atendidas como deveríamos e, em muitas e muitas secretarias, somos oprimidas ou até mesmo tidas como chacota.

Então, eu agradeço ao presidente desta Casa que sempre nos acolhe e nos atende, mas precisamos parar com essa questão de vitimismo. Somos mulheres, sim, somos mulheres guerreiras, precisamos estar nos espaços, sim, e precisamos ser respeitadas. Cada mulher que for procurar a delegacia, não é o trabalho nosso, é o trabalho da polícia de saber do que vai colher, da situação que vai colher. Então, quem decide quem é culpado ou quem é inocente não somos nós. Mas a mulher que está indo com certeza ela foi vítima de alguma violência e por isso que ela está lá.

Quem vos fala é uma mulher que, durante dez anos, sofreu violência doméstica e, durante dez anos, passou o pão que o diabo amassou na mão de um homem. Sei o que é ser enforcada, ser queimada, sei o que é ser maltratada, mas graças a Deus, Deus me trouxe até aqui e hoje eu posso, sim, defender a mulher da opressão e dos opressores que hoje tentam calar a voz de uma mulher.

Então, não vai calar a voz da mulher nem aqui, nem fora daqui porque aqui tem mulheres guerreiras lutando por outras mulheres e não é palanque. Não é palanque porque eu trabalho com mulheres há dez anos e eu sou vereadora há três. Então, o meu projeto já tem dez anos. Ninguém está aqui fazendo

palanque. Aqui nós estamos nos defendendo dessa fala machista contra as mulheres aqui da Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Vereadora Ireuda.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Eu gostaria de falar e de perguntar ao vereador que falou que as mulheres se dirigem às delegacias para prestarem queixas infundadas se ele se encontra nos momentos de agressões.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Mais uma vez V.Exa. está seguindo outra, vereadora.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Respeita a fala da vereadora, Átila.

SRA. VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): Eu quero uma resposta dele. Porque, como homem, o senhor se

prestar a uma fala como essa? Eu quero que o senhor olhe para mim! Eu quero falar com o senhor olhando para mim! O senhor tem aqui uma mulher, diante do senhor, que hoje está aqui equilibrada porque Deus é Deus.

Eu fui criada dentro de um ambiente onde meu pai colocava na cabeça da minha mãe todos os dias um 38. Ela não ia lá falar justamente por causa de homens como o senhor, machistas que desacreditam daquilo que nós passamos em nossos ambientes fechados. Quando o senhor falar sobre mulher, o senhor tem que menstruar para entender o que nós representamos. Então, nos respeite porque eu lhe tenho uma admiração e lhe tenho respeito como homem. É só essa minha fala.

(*Aplausos no Plenário*).

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Vereadora Roberta Caires. Vereadora Roberta Caires.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Eu acho que ficou muito claro aqui, eu acho que ficou muito claro o posicionamento do vereador Átila do Congo. Eu acho que ficou evidente o que ele pensa sobre as mulheres e o que ele pensa sobre a Justiça. Eu queria deixar uma pergunta, então: se os homens estão sendo presos injustamente, se as mulheres estão indo nas delegacias denunciarem, quer dizer que essa Justiça mente e ela não existe? E qual seria, então, o cerne? De que tipo de Justiça o senhor acredita e o senhor segue?

Existe alguma coisa paralela mais forte do que a Justiça que, ainda que lenta, quando prende um agressor, prende baseada em fatos reais?

O senhor trouxe, aqui, o quanto os homens estão sendo criminalizados injustamente como pais de família. E as mulheres que ficam com seus filhos e os filhos órfãos daquelas mulheres vítimas de feminicídio?

Eu tenho muitas diferenças ideológicas da vereadora Laina, da vereadora Marta, mas o que nos une aqui é a causa das dores que a gente sofre por sermos mulheres e por estarmos aqui.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Agora, eu não vou gastar tempo, vereado Átila, com o que o senhor disse. Eu gostaria de chamar a atenção dos 34 outros vereadores homens que estão aqui e que, até agora, nenhum se manifestou em relação à sua fala.

(*Aplausos no Plenário.*)

SR. VEREADOR ANTONIO CAROLINO (DC): Eu já pedi Questão de Ordem, vereadora.

SRA. VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT): *Ok,* vereadora Carolino.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Peço a V.Exas. que respeitem a fala, deixem ela falar.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): Pela Ordem, presidente.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Pela Ordem, primeiro eu, presidente, por gentileza.

SRA. VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT): Ou há uma conivência ou há, aí, alguma coisa velada e eu gostaria que os nobres colegas vereadores, os 34 — retirando o vereador Átila, que já expôs a sua opinião aqui sobre o que pensa das mulheres vítimas de violência —, manifestassem-se e mostrassem para toda Salvador e a Bahia como que vocês posicionam-se em relação a essa fala.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Vereadora Cris Correia.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Na verdade, presidente, eu não vou nem mais comentar sobre a questão da violência sofrida pelas mulheres porque minhas colegas que aqui estão já falaram sobre isso.

Especificamente até sobre essa arbitrariedade que o nosso colega vereador Átila falou, de que as mulheres estão indo prestar queixa injustamente, talvez, equivocadamente. Então, não vou ater-me a isso.

Eu quero falar da violência política, violência essa que, muitas vezes, nós sofremos nesta Casa. E aí, todas as vezes que nós nos colocamos para defender os nossos direitos, somos

atacadas, dizendo: “Não venha com esse vitimismo, não venha aqui fazer cena, fazer teatro”.

E, aí, eu quero lembrar que, junto com todas as outras mulheres que aqui estão, que somos oito mulheres, neste ano nós apresentamos ao senhor, presidente, um projeto para a criação da bancada feminina nesta Casa, projeto este que foi em comum acordo com todas as mulheres. E, graças a Deus, presidente, o senhor nos acolheu, o senhor nos apoiou, o senhor disse que colocaria o projeto em pauta.

E o vereador Átila do Congo foi um dos que votaram contra o nosso projeto. Ele e alguns que foram contra o nosso projeto, projeto esse que era constitucional e que, simplesmente, sequer pôde seguir adiante e tramitar nesta Casa, justamente porque a mulher não pode ter espaço e voz na política.

Aliás, a gente pode, mas dessa forma: a duras penas, na força, na raça e na guerra.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Pela Ordem, presidente. Peço o direito de resposta.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Depois do Pela Ordem, V.Exa. irá falar.

Pela Ordem, vereador Tiago Ferreira. Pela Ordem do vereador Tiago Ferreira, do vereador Carolino e do vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Presidente, boa tarde a todos e todas.

Bom, eu quero, sim, posicionar-me e quero dizer às mulheres que têm minha solidariedade, que, com todo o respeito ao nobre vereador Átila, a fala dele não reflete o meu pensamento. E acho que as mulheres precisam, cada vez mais, denunciar, sim, agressores de mulheres.

A gente tem visto muitas mulheres sendo assassinadas, o feminicídio cada dia aumentando na nossa capital, no nosso estado e no nosso país.

Sou homem e defendo, sim, a pauta também das mulheres. Acho que todos os outros colegas que aqui estão também se solidarizarão com as mulheres. Essa fala não reflete pelo menos o

meu pensamento — e tenho certeza de que o da maioria dos companheiros aqui.

Então, minha solidariedade a todas as mulheres, com esta fala que, realmente, foge daquilo que é a luta constante e histórica de todas as mulheres do nosso país.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA**.

Obrigado.

Vereador Carolino.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANTONIO CAROLINO (DC)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, infelizmente ocorreu este fato aqui no Plenário, acho que no último dia de sessão.

Com certeza, a maioria dos vereadores aqui não está de acordo com as palavras proferidas aqui pelo vereador, que diz que é vitimização das mulheres irem à delegacia.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Eu não disse isso, vereador. Eu não disse isso.

SR. VEREADOR ANTONIO CAROLINO (DC): Sou veemente contra agressão contra as mulheres, sobre qualquer aspecto.

Primeiro, sou filho de uma mulher, retada, que me criou com todas as dificuldades, e com isso aprendi a respeitar as pessoas, seja homem ou seja mulher, porque também quero ser respeitado dentro do meu espaço.

Tenho filhas mulheres e jamais vou admitir que qualquer um homem vá agredir minhas filhas, porque não agredi, não bati, nunca bati em minhas filhas, sempre criei da forma que fui criado, com respeito. Então, acho que as mulheres têm que ser respeitadas, sim, sobre toda e qualquer situação.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Depois que tiver Pela Ordem, V. Exa. irá falar.

Com a palavra, vereador Suíca.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Obrigado, Sr. presidente.

Queria aqui, de fato, me colocar de forma solidária às mulheres. E não preciso de forma alguma falar aqui porque uma vereadora — a vereadora Roberta Caires — pediu para que os 34 homens se posicionassem.

A minha história se escreve por si só. Um filho de uma mulher que vendia acarajé, conseguiu criar seus filhos sem homem defendendo seus filhos e suas filhas. Perdi minha mãe com dois anos de idade, fui criado por minhas irmãs e aprendi a respeitar.

Não foi nem uma e nem duas vezes nesta Casa que já me coloquei à disposição para que uma vereadora ou outra vereadora não fosse agredida verbalmente. Então, é o nosso papel aqui e a minha história.

A gente cuida, nós temos uma instituição, vereadora Roberta Caires, que a gente cuida de mulheres também. E a gente sabe o quanto as mulheres se recusam, muitas vezes, a irem nas delegacias, a prestar depoimento, e sofrem caladas. Tenho na instituição diversas mulheres que têm que conversar com psicóloga, têm que conversar com os seus professores, porque

elas são agredidas verbalmente e muitas vezes não são respeitadas por alguns homens.

Então, não faço parte desse grupo de homens que acha que mulher faz vitimismo. Não faço parte desses homens que agride a mulher veladamente ou muitas vezes chegam aqui fazendo discurso que está do lado das mulheres e muitas vezes estão agredindo as próprias mulheres. Sou um homem que respeita as mulheres e respeita os homens também, homens de verdade.

E até acho que este levante que as mulheres estão fazendo, do ponto de vista do Projeto de Lei nº 1.904, acho que é uma luta também dos homens, homens de verdade, homens que respeitam as mulheres, homens que respeitam a família de verdade, independente, da sua ideologia política ou religiosa.

Então, por isso tenho uma grande amiga e parceira nesta Casa, que é a vereadora Ireuda, que a gente caminha junto, independente da religião dela, independente da ideologia política dela, a gente fez várias coisas aqui juntos, porque sei de onde vim, sei o que minhas irmãs sofreram e o que minha mãe sofreu e tantas mulheres da periferia sofrem.

Portanto, a minha solidariedade e a minha parceria eternamente a todas as mulheres

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Suíca.

Vereador, Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, quando a gente pensa que nada vai acontecer, tudo acontece na política. Na verdade, o que aconteceu hoje vem sendo aqui gestado há um tempo. Não é a primeira vez que se tem um posicionamento desta forma.

E aqui eu quero me prestar, me colocar à disposição, a nossa solidariedade, porque é um absurdo o que foi dito aqui. E o vitimismo, todos nós sabemos que não é "mimimi", isso mata. Assim como dizem para a questão racial, quando nós falamos da questão racial, que nós denunciamos o racismo, falamos das violências, as pessoas dizem para a gente "Não, isso é 'mimimi'.". Não é! Isso mata as pessoas.

Eu entendo que o vereador Átila precisa rever esse posicionamento, porque às vezes a gente fala de justiça, e hoje é uma quarta-feira, dia de Xangô, dia de Justiça, dia de Iansã. Eu

lembrando do saudoso presidente de Angola, o Agostinho Neto. Ele falava, professor Edvaldo Brito: “Não basta que seja pura e justa a nossa causa, é importante que haja pureza e justiça dentro de nós”.

Então, o que está sendo feito aqui é violência mesmo, assim como aconteceu mais cedo. Há uma espécie, Sr. presidente, de naturalização dessa interrupção das mulheres, que não acontece com os homens. As pessoas sentem e a vereadora Ireuda estava certa, que às vezes a gente diz assim, “nós somos feministas”. Você pode defender a agenda feminista, mas você, para poder ser feminista, você precisa ter a vivência de corpo, e nós não temos isso.

Então, é preciso reconhecer isso, porque esse posicionamento termina falando ao vento e isso tem matado as pessoas. É isso que tem levado ao aumento do feminicídio. E a gente não pode aceitar isso.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador Augusto Vasconcelos. Depois, vereadora Marta e vereador Téo Senna. Depois, V.Exa., vereador Átila.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Eu até faço questão, embora eu tenha pedido antes. Faço até questão, presidente, de todos falarem para depois eu me posicionar novamente, porque eu nunca vi aqui tanta covardia, tanta falta de vergonha na cara.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Tenha calma, espere aí. V.Exa. irá falar.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Vai inverter uma pauta para criar um palanque, nunca vi isso aqui. Isso demonstra para toda a sociedade o que nós homens de verdade estamos sofrendo hoje na sociedade, essa covardia aqui. E vitimismo ainda!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, aqui eu falo em nome da liderança do PCdoB, em nome meu e do vereador Helio Ferreira. Registrar que eu faço parte do partido de Loreta Valadares, o partido que

fundou a União Brasileira de Mulheres, que tem história e trajetória na luta emancipacionista.

Registrar que é evidente que a pauta das mulheres tem que ter como protagonistas as mulheres, mas nós, homens, temos que ser aliados dessa pauta. Enfrentar a masculinidade tóxica, que é o que degenera pensamentos que fazem com que haja uma deturpação de visão sobre a sociedade. O revitimismo existe, é na prática, quando chega em uma delegacia uma mulher vítima de violência e, muitas vezes com profissionais não habilitados para aquele atendimento, revitimizam a mulher e tornam ela duplamente violentada, pelo poder público e pelo seu ex-companheiro, pelo seu companheiro, por um ente querido da sua família.

A realidade é que aqui, neste espaço, na Câmara Municipal, nós não podemos tolerar falas que tentem caracterizar a presença e a luta das mulheres por espaço político como privilégio. Isso tem que ser retirado da Ata, é um equívoco.

É óbvio que eu entendo, como professor também, que todo mundo tem o direito ao arrependimento e à mudança de posicionamento. Isso é nobre, é importante isso, mas caracterizar com falas que na prática colocam a ideia de que há um confronto de sexos ou confronto de gêneros e que nós, supostamente homens, deveríamos ficar preocupados com o espaço da mulher?

Isso é de um atraso medieval e é necessário que a gente tenha o devido repúdio.

Então, aqui, em nome da bancada do PCdoB, repudiamos essa fala que foi proferida aqui no Plenário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores.

Eu quero dizer, presidente, que o partido que eu tenho muito orgulho de ser o único partido que eu fui filiada, e eu sempre digo “Partido das Trabalhadoras”, foi o primeiro partido a adotar, na década de 1980, cotas para as mulheres na direção, 30%. E, depois, foi para 50% no último congresso. Há paridade.

Então, isso mostra a nossa luta dentro do partido, que também não é fácil. Nós temos os nossos companheiros também que às vezes não têm o entendimento e acabam também promovendo a violência política de gênero. É isso que nós estamos vivendo nesta Casa, e nós não podemos compactuar.

Por isso que eu gostei hoje desse levante das mulheres. Nós precisamos... Salvador é essa capital da resistência, vários levantes já foram feitos, e agora nós precisamos também levantar as nossas vozes e ecoar aqui dentro desta Casa.

Pedir, Sr. presidente, já concluindo, que a gente transforme, quando a gente voltar no mês de agosto, em uma dessas sessões, trazer aqui o Neim, o Núcleo Interdisciplinar sobre a Mulher, da Universidade Federal da Bahia, e tantos outros, a Casa da Mulher Brasileira, em uma sessão para um letramento, principalmente para os vereadores desta Casa. É assim que a gente constrói a democracia, é assim que a gente constrói a história. Não dá para a gente estar vivendo agressão. Eu estou muito assustada nessas eleições, porque na anterior foi um número altíssimo de violência política de gênero, e nessa pode aumentar, como nós já estamos vendo.

Então, minha solidariedade a Laina, a Marcelle, a todas as nossas mulheres. Marcelle passou muito por violência política de gênero quando estava na secretaria. Eu liguei para ela algumas vezes, mandei mensagem, porque é assim que a gente tem que

agir. Neste momento, quem está passando por uma situação é uma mulher, podia ser eu — ou pode ser eu amanhã. Então neste momento a gente tem que ter sororidade. E não é só da boca para fora, é de verdade.

Então não existe democracia sem a luta das mulheres. Nós não precisamos estar nem presas e nem mortas.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigada, vereadora. Vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Srs. vereadores e Sras. vereadoras. Em primeiro lugar, prestar solidariedade às mulheres desta Casa. As mulheres estão em todos momentos nossos. Eu sou vítima disso porque eu sou pai de quatro filhas, então a convivência com a

mulher é uma comissão constante e presente. A gente fica muito sentido nesse tipo de fala aqui nesta Casa. Esse é o reflexo do que é a Câmara Municipal, na infelicidade de uma colocação como essa. Não adianta, eu já ouvi a fala de diversos vereadores importantes, mas eu só quero ressaltar a importância dessa fala e o apoio às mulheres. Quero ressaltar ao presidente e a vocês vereadores, porque vocês pecaram também quando quiseram agredir um idoso nesta Casa e ninguém se colocou, ninguém fez colocação.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): V.Exa. quis agredir uma mulher, V.Exa. quis agredir a vereadora Cris Correia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vamos respeitar a fala do vereador.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Quem não respeita a mulher aqui é V.Exa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vamos respeitar a fala do vereador.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Quis agredir a vereadora Cris Correia. Está registrado aqui — na imprensa inclusive —, covardemente, com dedo em riste na cara dela, coisa que eu nunca fiz.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Faça o favor.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Obrigado. Essa é a Casa, é o direito de cada um vereador se expressar e falar o que bem entende, suas ideias. Apenas colocar isso, a importância de uma fala errada nesta Casa e um posicionamento. Nós não nos posicionamos com um idoso. Não falei em momento nenhum, nesse tempo todo, e estou falando hoje, estou registrando hoje.

Prestando solidariedade às mulheres, mas o idoso é importante. Foram para a televisão e para a rádio falar isso em todo o mundo. Infelizmente essas ações cabem a todos nós, aos idosos, às mulheres, às pessoas que têm o direito de, como vereador, saber expressar o que está fazendo aqui nesta Casa.

Muito obrigado.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, deveria até me dirigir ali ao alto, porque está gravado. A minha primeira fala está gravada, em momento nenhum eu disse aqui que as mulheres que são vítimas de violência estão mentindo. Ponto um.

Segundo, o que disse aqui foi claro, que naquele momento ali, como em diversas outras ações, estão colocando esta Casa no posicionamento — como as pessoas, os vereadores desta Casa e como a vereadora quis fazer ali — que não existe. Não existe! Ou então, se existe, V.Exa. é conivente. Se existe, V.Exa. é o maior responsável, porque é o presidente desta Casa. Então, V.Exa. sabe que não existe.

Isso aqui demonstra, para que a sociedade abra o olho, porque é assim que está funcionando hoje. O homem se levanta, fala algo, e aí se doer em uma mulher — porque foi a verdade —, junta-se todo mundo e aí começa a demonizar, a atirar pedras e deturpar aquilo que o homem falou, que a pessoa falou. É assim, está provado. Quantos equívocos hoje acontecem judicialmente?

Eu não estou aqui negando as agressões, não. Eu não estou aqui negando, nem nunca neguei, vereador Alfredo Mangueira, V.Exa. está aqui ao meu lado como testemunha. Agora, não vou me acovardar por grupinho, por grupinho, por

movimentozinho feminista. Não tenho medo! Meu compromisso é com a verdade! Sou filho de mulher, irmão de seis irmãs, pai de uma menina, que é a coisa que eu mais amo no mundo e defendo, e jamais vou aceitar algum tipo de violência contra ela.

Agora, Sr. presidente, os excessos estão acontecendo. Estão deturpando as coisas. Como hoje aqui, eu estou sendo vítima de inversão de uma fala. Minha fala está registrada. Olhe no primeiro momento se eu digo os absurdos que eu ouvi aqui, o teatro que eu ouvi aqui porque está em ano eleitoral. Até dedo em riste eu vi aqui. Então isso, sim, é vergonhoso.

Quero dizer, para encerrar, ao vereador Téo Senna: V.Exa. tome vergonha na sua cara. O senhor não é idoso, o senhor é um homem, como pegou um copo para atirar em mim na comissão naquele fatídico e eu me defendi. E agora está agindo de forma vitimista e covarde. Na porta desta Casa eu presenciei V.Exa. colocar o dedo em riste, de forma covarde, e amedrontar a vereadora Cris Correia. Está registrado na imprensa. Talvez ela não diga agora porque não lhe é conveniente. Então, quem gosta de intimidar, quem gosta de intimidar mulher, quem gosta de agredir mulher aqui é V.Exa. e está registrado na imprensa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereador, por favor.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Então, Sr. presidente, não tenho medo de grupinho, nem de movimento e

não vou me calar diante da verdade. Pega a minha fala e olha os absurdos que eu ouvi aqui, se tem alguma vírgula, alguma vírgula do que as pessoas disseram aqui.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu vou me posicionar aqui da forma diferente de todos vocês. Eu aqui tomei até um susto quando a vereadora Débora falou que se sentia constrangida na Câmara Municipal. V.Exa. falou, mas no momento disse que se sentia constrangida, vítima política da Casa. Quando V.Exa. falou isso, eu tomei um susto. Mas V.Exa. se retratou e falou de outra forma. Mas num primeiro momento até eu me assustei porque eu aqui trato todos por igual. Certo, eu sei, mas, quando V.Exa. fala assim da Casa, foi o susto que eu tomei. O que acontece? Eu trato todos aqui da mesma forma. Correto?

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT): Eu falei de alguns vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu sei o que V.Exa. falou. Eu estou falando que, num primeiro

momento, eu me assustei. Certo? Mas pode ter certeza do seguinte: eu acho...

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Qual foi o vereador, presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): O que é que eu quero? Eu vou voltar a dizer aqui a vocês. Eu vou voltar a dizer aqui a vocês. Eu vou voltar aqui a dizer a vocês: eu acho que essa é uma discussão que não era nem para estar tendo. Correto? Mas, infelizmente, nem todos escutam nossas orientações e eu não posso entrar na cabeça de cada um, cada um que faça isso.

Átila, V.Exa., que é presidente do Partido da Mulher da Brasileira.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Não sou o presidente, não. Está na mão de uma mulher agora.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não é, não? Então pronto. Eu achava que V.Exa. era. E tenho certeza de que V.Exa. por ser...

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Com muito orgulho, Sr. presidente. Com muito orgulho defendo as mulheres. As mulheres, sim, merecem defesa. Mas, agora, o que estão fazendo com os homens hoje na sociedade brasileira é um absurdo. Agressor tem que estar na cadeia, mas gente inocente, não.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Achava que V.Exa., por ser presidente, defendia a causa das mulheres. Não é isso? Então, infelizmente...

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Para fazer aquele papelzinho ali? Não! Ali, não! (*Vereador passa a se referir à vereadora Laina Pretas por Salvador.*)

Quantos dias eu te coloco ali na Tribuna Popular? Você tem que ter vergonha.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Mas é o seu papel, é o seu trabalho.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Eu lhe defendo! Eu lhe defendo!

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Eu quero fazer uma fala, presidente. Eu quero fazer uma fala.

(*Vereadores no Plenário falam em conjunto.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Por favor, vamos voltar a votar os projetos.

Projeto de Resolução nº 58/2024, Projeto de Resolução nº 59/2024, Projeto de Resolução nº 60/2024. Em única discussão.

Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projeto de Indicação nº 54/2023, Projeto de Indicação nº 65/2023, Projeto de Indicação nº 94/2023, Projeto de Indicação nº 95/2023, Projeto de Indicação nº 108/2023, Projeto de Indicação nº 122/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projeto de Indicação nº 139/2023, Projeto de Indicação n° 159/2023, Projeto de Indicação n° 182/2023, Projeto de Indicação n° 315/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projeto de Resolução nº 61/2024, vereador Paulo Magalhães, para que V.Exa. possa fazer....

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Projeto de Resolução n° 61/2024 concede o título de cidadão da Cidade do Salvador ao Sr. Antônio Bernardo Ferraz Palhares

Sr. presidente, pela constitucionalidade, juridicidade, boa técnica legislativa, opino pela aprovação da matéria.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Colhendo o voto na Comissão de Constituição e Justiça. Vereador Luiz Carlos Suíca. Vereador Leandro Guerrilha. Vereador Alexandre Aleluia.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Não consegui escutar nem do que se se trata, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Projeto de Resolução.

Julio Santos. Vereadora Marta Rodrigues. Vereador Téo Senna.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça.

Comissão de Orçamento e Finanças. Vereador Daniel Alves. Vereador Sidninho. Vereador Alfredo Mangueira. Vereador Duda Sanches. Vereadora Marta Rodrigues. Vereador Átila do Congo. Aprovado na Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

No Plenário. Em única discussão, em votação o Projeto de Resolução nº 61/2024. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Moções nº 114/2024, 115/2024 e 116/2024. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Moções nº 117/2024, nº 118/2024, nº 119/2024, nº 120/2024, nº 121/2024, nº 122/2024, nº 123/2024, nº 124/2024, nº 125/2024, nº 126/2024, nº 127/2024 e nº 128/2024. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Moções nº 129/2024, nº 130/2024, nº 131/2024, nº 132/2024, nº 133/2024, nº 134/2024, nº 135/2024, nº 136/2024, nº 137/2024 e nº 138/2024. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Requerimentos nº 112/2024 e nº 113/2024. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Requerimentos nº 114/2024, nº 115/2024 e nº 116/2024. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projeto de Lei nº 100/2024, dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro 2025 e dá outras

providências. Com parecer favorável das Comissões de Finanças, Orçamento e Fiscalização. Com emendas.

No Plenário, em primeira e segunda discussões, por acordo, para discutir. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 100/2024, permaneçam como estão. Aprovado.

Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Para declarar voto, vereadora Marta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para declarar voto vereadora Marta, por favor.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Presidente, quero registrar voto contrário ao nº 122/2023.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Você está falando o que? Esse nº 122/2023 é o que?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Indicação, presidente. Eu voto contrário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Indicação, voto contrário. Qual o outro?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Por enquanto só esse.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB):

Registrar voto contrário da Indicação nº 122/2023, do vereador Alexandre Aleluia.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Isnard.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Só quero lamentar o rumo que tomou esta Casa, nesta tarde. E dizer que pessoas que falam o que pensam, não pensam no que fala. E tem assuntos que provocados é melhor — não a isenção — não dar coro. E lamentar muito, muito, muito, muito.

E quero, sim, abraçar as mulheres desta Casa, mulheres que têm demarcado espaço, as mulheres que merecem estar aqui, as mulheres que têm feito um excelente trabalho.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Merecem, não, Isnard. Foi uma conquista.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Lamentar os rumos das discussões desta Casa, nesta tarde.

Associar-me ao vereador Alexandre Aleluia, nas indicações de votos contrários que ele fez.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereadora, Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 **– ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Vereador Isnard, não é que nós merecemos, nós conquistamos este lugar, no voto, na dificuldade e nas urnas, por isso que nós estamos aqui.

Mas, Sr. presidente, quero declarar meu voto para este projeto de lei que nós também discutimos através de uma audiência pública e depois na comissão também. A Lei de Diretrizes Orçamentárias é uma peça importantíssima para a nossa cidade, porque ali vão constar as diretrizes, as ações, as metas para a próxima quando chegar aqui, que é a LOA, a Lei

Orçamentária Anual, quantificar o valor de cada ação dessa. Então, as diretrizes para o nosso município, são importantes demais. E a gente precisa se debruçar sobre esse debate.

E nós apresentamos algumas emendas, a bancada de oposição, nós apresentamos 34 emendas no total, do vereador Sílvio Humberto, da vereadora Laina e da vereadora Marta. Fizemos um bom debate e um bom combate. E as nossas emendas foram para aperfeiçoar, melhorar o projeto e fazer correções. Algumas das emendas era para gente corrigir, porque o que estava na peça inicial, agora quando chegou a LDO veio de forma diferente. Então, mostra que a pressa demais, como diz o adágio popular, é inimiga da perfeição. Esta Casa está aprovando um documento, uma peça orçamentária, então a gente precisa se debruçar para fazer todas essas correções.

E foi diante desse pequeno espaço que nós tivemos — e aí quero saudar também o presidente, vereador Daniel Alves, só nós dois na audiência —, fizemos um bom debate também, junto com o secretário e a equipe que veio da Prefeitura, registrei minhas críticas, sugestões. Tudo isso na perspectiva para gente melhorar e que cada vez mais nos aproximemos, de verdade, da população, especialmente aquelas e aqueles que mais precisam e que não têm o acesso a diversas políticas públicas.

É isso que nós fazemos nesta Casa. E disse no dia que nós não fazemos oposição por oposição, nós contribuímos para melhorar a situação da nossa cidade.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA**.

Eu que agradeço.

Em votação a transferência da sede do Parlamento, na forma regimental, para entrega das seguintes honrarias, de autoria do vereador Joceval Rodrigues. Desembargadora Léa Reis Nunes, primeira semana de agosto; e Tiago Pereira da Costa, entrega na segunda semana de agosto. Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. Aprovados.

Para Registro, vereador Duda Sanches.

Alguém vai se inscrever mais para Registro? Duda, Augusto. Mais alguém para Registro? Sílvio. Laina. Átila.

Por três minutos, vereador Duda Sanches.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **REGISTRO**.

Srs. colegas, nobres vereadores. Na tarde de hoje, venho aqui falar sobre uma grande vergonha que todos nós, baianos e soteropolitanos, estamos passando.

Ontem, no dia 18, pela manhã, saiu o Atlas da Violência, do Ipea. Nós conseguimos nos superar negativamente. Há mais de dez anos, a Bahia é o estado mais violento do Brasil e até então nós tínhamos cinco das cidades mais violentas entre as primeiras dez. Hoje, nós conseguimos nos superar. Somos líderes absolutos, com as primeiras dez cidades mais violentas — inclusive a mais violenta do Brasil — sendo cidades baianas.

É um absurdo que quando ao olhar as redes sociais do governador do estado, Jerônimo Rodrigues, esperando uma resposta firme contra tudo isso que tem acontecido e sobre esse importante dado que ontem foi nacionalmente divulgado, nós vemos três postagens até o exato momento.

Agora são 16h15min da quarta-feira, dia 19. Uma postagem é do governador cortando o cabelo, a outra é do governador dando dicas de filmes e a outra, menos mal, falando sobre a necessidade de doação de sangue, mas absolutamente nada é falado pelo governador sobre a violência.

Nós estamos em um buraco cada vez mais fundo, em um oceano que não sabemos para que lado nadar e nos livrar desse

grande problema. A violência está na porta de casa de todos, de qualquer bairro, dos bairros periféricos, dos bairros nobres. E o que a gente vê é o governador na sua rede social, mais de 24h depois desse importante dado ser divulgado, cortando o cabelo, o governador dando dicas de filme.

É inacreditável e é uma sensação, realmente, que estamos sentindo, de abandono. Uma sensação de que a situação pode piorar e deve ser muito constrangedor ser da base do governador do estado nesta Casa e ter que defender um governo como esse. Um governo que se supera negativamente na educação, um governo que se supera negativamente na saúde e que é o estado que mais mata o povo negro, principalmente, desta cidade.

Deve ser muito constrangedor sentar em uma das cadeiras desta Casa e falar bem de um governo que está à deriva. Essa é a sensação, não de um vereador da base do prefeito Bruno Reis contra o governo Jerônimo, mas de um cidadão.

Neste momento, eu estou representando toda a Cidade do Salvador e todos os baianos, gritando “socorro!” para que nós possamos voltar a ter paz e viver dias melhores neste estado tão lindo, mas tão perigoso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 39ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereadora Ireuda, por favor, V.Exa. venha presidir a sessão.

Quem vai chamar V.Exa. é a presidente Ireuda.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Para Registro, vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **REGISTRO**.

Nobre presidente Ireuda, que honra poder participar aqui deste momento, uma sessão presidida por uma mulher e somente com mulheres na Mesa, na afirmação dessa luta por equidade e por igualdade.

Sra. presidente, todos e todas que nos acompanham, foi sancionada pelo presidente da República, o presidente Lula, a Lei nº 14.898, instituindo a tarifa social de água e esgoto, uma reivindicação antiga do Movimento de Moradia e do Movimento Comunitário. A previsão em lei é de que os primeiros 15m³ para as famílias de baixa renda terão uma redução de 50% no valor da tarifa e a ligação ao sistema de água será de responsabilidade da concessionária.

Isso é uma vitória significativamente importante de todos e todas que se mobilizaram desde a aprovação do Estatuto da Cidade. Uma vitória civilizacional, porque o acesso à água é essencial para a vida. Milhares de famílias, ainda hoje, têm suas águas cortadas por não terem condições de pagar, ou sequer dinheiro para fazer a ligação com o sistema da concessionária.

Quero valorizar a atuação da Conam, da Confederação Nacional das Associações de Moradores; aqui, na Bahia, da Fameb, a federação estadual que representa esse movimento de moradia, na pessoa do nosso presidente Ramiro Cora. Destacar que, como ouvidor da Câmara, nós vamos acompanhar a implementação, na prática, da tarifa social aqui no nosso município, já que hoje vigora uma lei em âmbito estadual que exclui as famílias que recebem o BPC e contemplam as famílias do Bolsa Família. Agora, com a lei federal, o público alvo se ampliou, se estendeu.

Além disso, a previsão da lei estadual é de até 6m³. Nós reivindicávamos 10m³ na Assembleia, tem um projeto tramitando, e agora a lei federal fala em 15m³. Então, é uma vitória retumbante desse movimento, demonstrando que a população organizada, a luta dos mais pobres, a luta das famílias de baixa renda, elas possibilitam vitórias quando a gente se organiza. Fomos para dentro do Congresso Nacional, discutimos nas comissões e vencemos essa batalha.

O presidente Lula, com muita sensibilidade, sancionou a matéria publicada agora, no dia 14 de junho. A Ouvidoria da Câmara está ao lado de vocês para acompanhar a implementação prática dessa lei, que é um avanço significativo na luta pelo direito à água e pela garantia de moradia digna para todas as pessoas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sra. presidente, Pela Ordem. Eu gostaria de pedir a verificação de quórum, Sra. presidente.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): Mas o senhor não pode sair, não, vereador.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

A vereadora Marta, por favor, para fazer a conferência.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Tem 15 vereadores no Plenário, 16 com Ricardo.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): Permanece a sessão. Obrigada.

(*A vereadora Laina ri na Mesa.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Não entendi, vereadora Laina. A senhora está no circo?

SRA. PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): Eu quero pedir ao vereador que, por favor, contenha-se. Contenha-se, por favor! Aqui ninguém disse que o senhor estaria no circo. Por favor, o senhor se contenha. O senhor se respeite como homem, vereador!

Vamos, Sílvio.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Abaixe a mão. Abaixe o dedo. Eu dou risada a hora que eu quiser.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): Vereadora Laina, vereadora Laina, por favor. Vereador Sílvio Humberto, por favor.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): O Orí está desequilibrado.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Você é mentirosa e "vtzeira".

SRA. PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): Por favor, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **REGISTRO**.

Manda quem pode, obedece quem tem juízo. Então, estou aqui para falar, mas, rapaz, a situação hoje aqui está boa. Eu estou realmente surpreendido aqui, negativamente, por esses ânimos acirrados. Mas também aprendi que a boca fala o que o coração está cheio. Vamos seguindo.

Sra. presidente, muito bom vê-la nesse lugar, e que vire mais para a frente uma constante, que seja natural ocupar esse lugar, e não num momento de ebulição. A vida é assim, às vezes as coisas se escrevem certo por linhas tortas.

Eu quero hoje, Sra. presidenta, trazer aqui que eu recebi ontem um pessoal de uma comissão de alagamentos, lá da rua Pedro Silva Ribeiro, que fica ali no Jardim Armação, que nos procurou. Uma situação grave, quando chove é um transtorno enorme. Isso, a Secretaria de Manutenção da Prefeitura, nós já acionamos, vamos levar a comissão para falar com o secretário Lázaro, assim como a Embasa, porque tem trazido prejuízos enormes àquela região. Quando eles pensavam que fosse melhorar com a construção dos edifícios. Muito pelo contrário: piorou, porque aumentou a carga da água naquelas galerias.

Então, eu vou aproveitar aqui o líder do prefeito, dado o nosso relacionamento democrático e republicano, para que possamos ir até conversar com o secretário de Manutenção para poder ter uma vistoria no local, porque ao chover é um transtorno para aquelas pessoas.

Tentei trazê-los aqui, mas agora, diante do recesso, não vai ser possível, para fazer uma fala aqui, porque é importante dar visibilidade ao problema, mas é algo que vem desde 1994, tem recortes nos jornais, no jornal A Tarde falando da situação de alagamento. Então, é algo que parece que é uma solução técnica que precisa ser encontrada ali, não é?

Agora precisa ser dada, vereador Kiki, prioridade para resolver porque o IPTU daquele lugar é caro, mas a contrapartida... eu sei que imposto não precisa ter em tese a

contrapartida, mas são cidadãos da nossa cidade e precisam devidamente ser olhados com cuidado. Então, aqui eu estou trazendo aqui, estou sendo porta-voz dessa comissão que esteve comigo ontem lá no nosso gabinete, trazendo a situação da rua Pedro Silva Ribeiro, que fica ali no Jardim de Armação. Nós vamos acionar a Embasa e vamos acionar também a Secretaria de Manutenção da cidade.

Muito obrigado, senhora presidenta. Muito bom vê-las aqui nesse lugar. Mais uma vez, falar da nossa solidariedade. O ato de hoje serve de lição para que isso não aconteça nunca mais aqui nesta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Pela Ordem, Sra. presidente. Satisfação falar com V.Exa. e essa Mesa repleta de mulheres. Calma, excelência. Calma. Quero apenas corroborar com a fala do vereador Sílvio Humberto.

Dizer também da forma democrática com que a gente trata as questões institucionais aqui desta Casa. Ele, que é líder de oposição, eu sou líder do governo. Eu acho que é essa Câmara que a sociedade soteropolitana espera. Eu quero aqui de pronto atender o pedido do vereador e colocar também a Secretaria da Manutenção à disposição para que a gente possa cuidar da nossa cidade, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigada.

Vereadora Laina Pretas por Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **REGISTRO**.

Gente, eu não vou falar do que aconteceu, eu não quero mais falar, acho que a gente vai dar palco para gente que não merece. Ele não merece ser aplaudido, muito menos vaiado. Ele não merece que a gente tenha nenhum tipo de expressão ou sentimento. Na verdade, eu gosto de dizer: eu sou uma mulher de axé e eu aprendo todos os dias que a gente se conecta a energias que vão trazer coisas boas para a gente.

Então, eu não quero me conectar a essa energia porque hoje é dia de minha mãe Obá, é dia de Iansã e é dia de Xangô. Que Iansã arraste para muito longe todas as tentativas de maldade contra nós, que afaste para muito longe. Iansã é quem carrega para o Orum. Sabe o que é Orum? É o nosso céu. É Iansã que carrega. Ela arrasta como ventania todas as negatividades que tendem tocar na gente.

Obá é a orixá que é da revolução. Por onde Obá passa, ela destrói para reconstruir a partir de uma ótica feminista. Obá guerreia junto com mulheres, e ela tem um reino chamado Elekô, que é um reino exclusivamente de mulheres que ensinam e fortalecem mulheres a seguir na luta.

Xangô, que é o pai da justiça, mas também é o pai da vida, que ele nos inspire a seguir de pé porque este espaço não é um espaço para amadores, não é espaço de brincadeira, não é espaço de violência e molecagem. O que a gente está fazendo aqui é legislando por Salvador. A gente tem compromisso com a cidade.

A gente não é irresponsável. A gente não está, como muita gente aí, trocando 15 vezes de partido, estando num partido que diz que é Partido da Mulher e desrespeitando as oito mulheres que têm nesta Casa. Nós não somos esse tipo de gente. A gente tem coerência e por isso a gente tem respeito da sociedade para continuar ocupando este espaço.

Que no próximo ano, na próxima legislatura, a gente não tenha Mesa suficiente em que caibam todas as mulheres eleitas no próximo pleito. O que a gente quer é tirar machista, tirar gente perversa e misógina que fica aqui dentro desta Casa destruindo os nossos direitos e não garantindo que a gente tenha mais acesso, que a gente não tenha minimamente a bancada das mulheres, uma bancada feminina que já existe na Câmara Federal.

O que a gente quer é ocupar este espaço, é fazer desta Casa a verdadeira representação da sociedade, especialmente a sociedade de Salvador. Nós somos maioria de mulheres, maioria de negros e negras, e que a gente também seja maioria nesta Casa.

E, por último, porque eu comecei meu Registro, enfim, falando de outros temas, mas que não são temas dissociados, quero falar das aprovações de nossa mandata nesta Casa, hoje. Enfim, estou muito feliz com isso porque, assustadoramente, no dia em que muitas das mulheres daqui desta Casa são

violentadas, essas mesmas mulheres aprovam projetos, aprovam moções, aprovam indicações e não têm medo de fazer enfrentamento ao patriarcado e ao machismo presente nesta Casa.

E, aí, quero muito dizer que a gente está muito feliz porque a gente aprovou a Moção de oito anos da organização de onde eu venho, do meu lugar, que atende mulheres em situação de violência todos os dias.

Oito anos da Tamo Juntas, que essa organização que é a minha casa. Também aprovamos a Comenda Maria Quitéria para Mãe Hilda Jitolu, enfim, pós-morte; e também, para a companheira Dete Lima, que faz luta e resistência na construção do Bloco Ilê Aiyê. Aprovamos o Projeto de Indicação de licença menstrual de três dias para mulheres e pessoas que menstruam no serviço público municipal. Aprovamos, também, a sessão especial de 18 anos da Lei Maria da Penha. E, por último e não menos importante, aprovamos o Projeto de Indicação de incentivos fiscais para estabelecimentos que estejam inclusos no Minha Casa Minha Vida.

É isso. A gente não vai arredar pé daqui. E eu peço às mulheres, especialmente as que nos assistem, que lembrem em quem você votou e quem vai chegar na sua quebrada dizendo que defende o seu direito. Vá ouvir as falas que essas pessoas têm feito aqui neste Plenário.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **REGISTRO**.

Sra. presidente desta sessão; Sra. 1ª secretária, Cris Correia; 2ª secretária, Marta Rodrigues; Marcelle Moraes, Laina e mulheres que estão nesta Mesa. Eu já estou há algum tempo nesta Casa, muitas que estão na Mesa, hoje, não eram nem nascidas — Marcelle, por exemplo — quando eu cheguei aqui. Fico muito feliz em ver essa composição. Parabenizar ao presidente por essa composição, sem entrar no mérito da grandeza da Mesa.

Pedir ao presidente e ao líder do governo a mesma sensibilidade que o vereador Sílvio Humberto, no que eu vou falar aqui.

Os moradores de Cosme de Farias, as mulheres de Cosme de Farias, os estudantes de Cosme de Farias, os trabalhadores de Cosme de Farias, ou saem 5h da manhã no único ônibus, no primeiro ônibus; ou então espera 8h para se deslocar; ou vai andando do final de linha de Cosme de Farias até o Largo dos Paranhos.

Portanto, eu estou pedindo ao vereador líder governo que o senhor Fabrizzio Muller faça uma reavaliação nesse processo. Os alimentadores do metrô, o trabalhador sai para trabalhar, ou ele sai andando — e, portanto, tem que sair antes do que normalmente sairia — ou tem que esperar 8h para o primeiro ônibus regular circular naquela área.

Isso é um fato constatado, reclamado e reivindicado. Eu peço ao líder do governo que avalie junto ao secretário de Mobilidade qual é a solução. Porque imagine o senhor, alguém conhece ou sabe o que é o final de linha de Cosme de Farias e o Largo dos Paranhos? Exposto, inclusive, a violência, a assaltos, como disse aqui o Vereador Duda Sanches, e é uma situação que está no Brasil inteiro. Salvador está nesse contexto.

Realmente, precisamos buscar a paz e combater a violência contra os homens, mulheres, jovens, trabalhadores e trabalhadoras. Essa parceria que precisamos fazer.

E, amanhã, eu vou reivindicar na sessão da vereadora Marta Rodrigues que a indicação que eu dei entrada nesta Casa em homenagem aos vigilantes, que o município volte a contratar vigilantes para a segurança das escolas municipais, dos postos de saúde, dos equipamentos municipais, aonde a guarda municipal, que é pedaço da segurança mantida pelo município, não alcança. É um pedido de retorno dos vigilantes aos postos, que foram retirados há algum tempo, também no estado.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): Para concluir, vereador Lessa.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): A reivindicação também é para que o estado volte a contratar vigilante para as escolas municipais — não porteiros — para os postos de saúde, devolvendo milhares e milhares de empregos aos trabalhadores e trabalhadoras da segurança privada e do vigilante de nossa cidade e nosso estado.

Parabéns, presidente Ireuda Silva, pela Presidência competente à Mesa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 39ª

SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigada, vereador.

Vereadora Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 **– REGISTRO**.

Muito obrigada, presidenta Ireuda Silva.

E quero saudar esta Mesa toda nominalmente, porque é muito orgulho para a gente. Precisou ter um levante das mulheres para gente ter esta Mesa toda das mulheres aqui no comando. Quero saudar minha irmã Laina Crisóstomo; quero saudar Cris Correia; quero saudar Marcelle também, esta mulher forte, de luta, mãe também e com muita disposição.

Pedi para me inscrever para o Registro, porque tenho muito orgulho para trazer aqui uma reflexão ao vereador que antecedeu e saiu. Tenho muito orgulho de fazer parte, não estar lá em nenhum cargo, mas de acompanhar diuturnamente, de subir aqui para defender um governador, professor e afro-indígena. Isso é motivo de orgulho, por isso que subi aqui para falar.

Aqueles lá atrás, com salto alto, que diziam que ele não ia chegar a lugar nenhum, hoje ele é o governador da Bahia. Então, a gente precisa registrar e dizer. Orgulho-me por quê? Porque este governador é um homem firme, bem preparado e ele apresentou as propostas, o seu PPA, que foi construído coletivamente e nós já estamos vendo os resultados nas construções de novos hospitais, policlínicas, maternidades, ampliação de escolas em tempo integral, o aumento também da educação profissionalizante, valorização também dos professores, realização de concursos, investimentos em equipamento de segurança.

Mas como o vereador Lessa disse aqui, a questão da segurança tem que ser enfrentada e está sendo com muita inteligência para a gente.

E um dos debates que a gente precisa fazer nesta Casa é a questão da guerra às drogas, porque nós não podemos aqui chegar e dizer que uma porção — como está lá no STF, um projeto tramitando — para um local ou um bairro nobre da cidade é consumo, e que em um bairro popular o cara ou a cara, quem for, é traficante e vai ser encarcerado.

Então, é sobre isso que nós precisamos debater e isso tem que ser, como o governador tem pedido apoio das diversas religiões, do movimento negro, do movimento de mulheres, da sociedade como um todo, para a gente enfrentar e sanar esta

situação que nós estamos vendo no mundo e no Brasil como um todo.

Muito obrigada, presidenta. Muito orgulho de estar aqui com vocês na Mesa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 **– PELA ORDEM**.

Pela Ordem, presidente.

Na verdade, só queria, em nome de todas as colegas aqui, parabenizar e ao mesmo tempo manifestar a nossa gratidão ao presidente desta Casa, que em meio ao debate que se travou aqui nesta tarde, ele teve esta iniciativa de compor esta Mesa apenas por mulheres.

Então, obrigada. Parabéns!

E dizer que aqui nesta Mesa também é o nosso lugar, porque não queremos apenas ser bem tratadas, queremos participar das decisões desta Casa. Então, nesta Mesa também é o nosso lugar.

Então, mais uma vez obrigada, presidente, e parabéns pela iniciativa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu quero agradecer aqui ao presidente desta Casa, Carlos Muniz, pela sensibilidade às mulheres que hoje ele apresentou aqui, coisa que ele sempre tem feito, mas hoje ele fez aqui muito bonito. Muito obrigada, presidente.

Não tendo mais nada a declarar?

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Pela Ordem, presidenta. Pela Ordem.

Queria também incorporar o agradecimento ao presidente Carlos Muniz, por entender a sensibilidade da pauta em defesa da mulher, pois aqui nós não falamos partidariamente, nós falamos de vidas de mulheres que sofrem em suas casas, muitas vezes, abuso, violência, assédio.

Então, não iremos permitir que esta Casa compactue com atitudes similares, nem tampouco falas. O nosso espaço é igual ao de todos os homens aqui. Apesar de ainda sermos minoria,

estamos aqui representando milhares e milhares de mulheres e não nos calaremos em momento algum para falas machistas e também nos manteremos unidas para que assim possamos fazer desta Casa uma casa igualitária, dando assim igualdade às mulheres.

Obrigada, Sra. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Nada mais a declarar. Não havendo mais nada a tratar, encerro a presente sessão, convocando uma para dia e hora regimentais.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br